

Declaração do Movimento Cidadão Larouchista do México:**O que AMLO deve aprender com Dilma Rousseff**

28 de Nov. (EIRNS) - A seguinte declaração foi emitida hoje pelo Movimento Cidadão Larouchista do México (MOCILA).

Dilma Rousseff, ex-presidente do Brasil, tem demonstrado uma compreensão muito superior da atual situação que persiste no mundo, particularmente no lado ocidental. Com suas valentes expressões mostra a coragem que deveria ser imitada pelos presidentes Alberto Fernández da Argentina e Andrés Manuel López Obrador (México), que caíram na armadilha de exaltar a rançosa e infeliz proposta econômica dos tempos de Bush, a ALCA (Acordo de Livre Comércio para as Américas) e assim evitar que o imponente programa da China da Iniciativa do Cinturão e Rota (Nova Rota da Seda) consiga modificar o atual rumo traçado pela banca de Wall Street que nos asfixia.

Em vez de se juntar ao rebanho, Dilma elogiou a forma exemplar que a China tem enfrentado a pandemia e como lidou com o colapso do gigante imobiliário chinês Evergrande. "A China representa hoje um modelo admirável... a China representa uma luz nessa situação de absoluta decadência e escuridão que é atravessada pelas sociedades ocidentais". Ela não falou sobre as supostas "ameaças" que a China representa ao mundo, como disse AMLO (Andrés Manuel López Obrador) em Washington; ela em contrapartida assim se expressou: " Não se pode deixar de admirar

a um país que sai do feudalismo, do colonialismo, e do mais brutal controle colonialista, para se tornar a segunda economia do mundo e a primeira já em termos de paridade de poder de compra. Tudo indica que nesta década de 2020 a 2030, nós poderemos ver a China se transformar na maior economia do mundo". (Para os comentários valiosos da Dilma na íntegra, veja o lançamento do livro "China: o socialismo do século XXI" [aqui](#), começando no minuto 43:15).

Não se pode esquecer que ela sofreu um golpe de estado que a retirou do poder, golpe este que fora perpetrado pelas redes de agentes do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, encabeçadas por um grupo de dentro do senado brasileiro, e pelo juiz Sergio Moro, que agora a máfia de bancos de Wall Street postula como o candidato para vencer o ex-presidente Luís Inácio Lula, mentor de Dilma.

Em 2018, o Movimento de LaRouche no México, apresentou publicamente uma carta aberta de Lyndon LaRouche ao então presidente eleito do México, onde se expõe como e porquê deve ser obtida uma cooperação triangular entre China, EUA, e o México, já que desde 2013 a China, ao lançar a Iniciativa do Cinturão e Rota (Nova Rota da Seda) pôs a semente de um novo sistema econômico mundial ao qual o México, a Ibero América e o Caribe deveriam se unir se quiserem sobreviver. **Obtenha o**

pdf desta carta aberta no original em espanhol [aqui](#).

Razão pela qual propomos uma cimeira urgente entre AMLO, Alberto Fernández e Dilma Rousseff, e juntos, representando as maiores economias do subcontinente, iluminem os passos a serem dados para enfrentar o colapso do sistema financeiro internacional, uma ameaça aterradora de

guerra entre potências nucleares, uma pandemia mundial descontrolada, e uma agenda para eliminar aos mais pobres do planeta mediante os planos do "New Deal Verde" e da "Grande Reinício".

Cidade do México, 28 de novembro de 2021.

Para informação adicional, enviar email a preguntas@larouchepub.com